



SUPERINTENDÊNCIA  
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

[www.suframa.gov.br](http://www.suframa.gov.br)

# Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

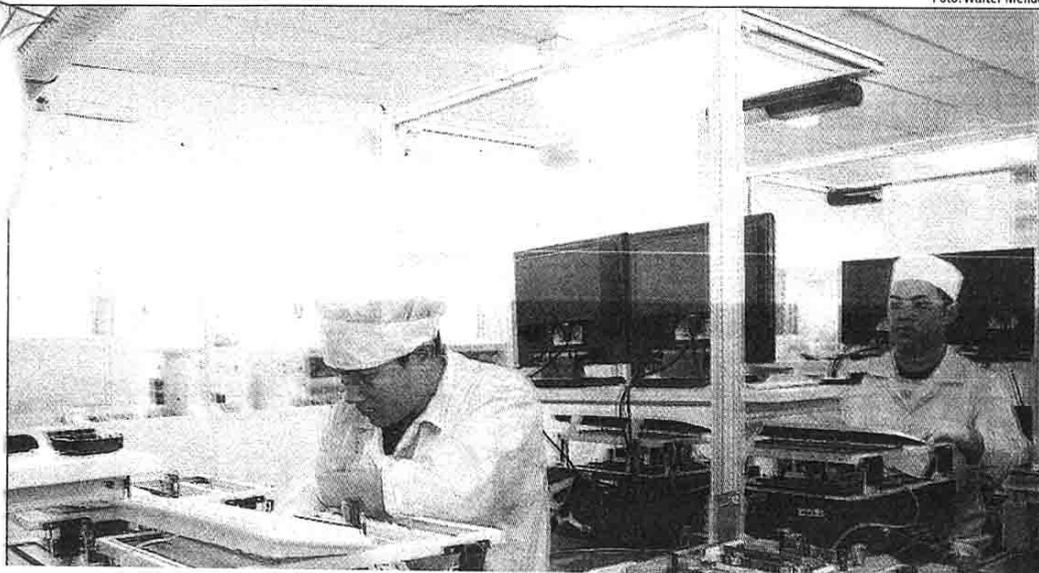
Manaus, terça-feira, 27 de março de 2012

JORNAL DO COMMERCIO CAPA .....	1
JORNAL DO COMMERCIO Nova China traz alívio para o PIM .....	2
JORNAL DO COMMERCIO Novo modelo para importados avança.....	3
JORNAL DO COMMERCIO Lançamento.....	4
A CRITICA DISPUTA .....	5
A CRITICA Cinco grupos disputam .....	6
A CRITICA BRICS.....	7
A CRITICA Até Junho .....	8
A CRITICA Bloqueios ao desenvolvimento.....	9
A CRITICA Prospecção de negócios .....	10
AMAZONAS EM TEMPO Aplausos .....	11
AMAZONAS EM TEMPO ASSEMBLEIA .....	12
AMAZONAS EM TEMPO Governo federal deixa de arrecadar R\$ 489 milhões.....	13
AMAZONAS EM TEMPO Comissão de Ética pede explicações a Pimentel.....	14
DIÁRIO DO AMAZONAS Claro & Escuro.....	15
DIÁRIO DO AMAZONAS Três grupos disputam a revenda Harley no AM.....	16
DIÁRIO DO AMAZONAS Comissão de Ética dá dez dias para Pimentel explicar consultorias .....	17
DIÁRIO DO AMAZONAS Fabricante de linha branca adota preço diferenciado no AM para compensar IPI .....	18
DIÁRIO DO AMAZONAS Mercado de Trabalho.....	19
MASKATE Fala Sêrio .....	20

CAPA

# Mudança de foco na China representará um alívio para Zona Franca

Foto: Walter Mendes



**A** expectativa de a China, principal vilã da competitividade da indústria brasileira, mudar de foco para atender o mercado interno nos próximos anos deve limitar as exportações do país e representar um 'alívio' para o modelo ZFM. Segundo representantes da indústria ouvidos pelo *Jornal do Comércio*, a mudança de direção da China será crucial para amenizar o ataque dos importados sofrido pelo PIM. Os números do Mdic apontam para um crescimento expressivo da entrada de produtos vindos da China nos últimos dez anos.

**Página A5**

## Nova China traz alívio para o PIM

Juliana Geraldo

**A** expectativa de a China - principal vilã da competitividade da indústria brasileira - mudar de foco para atender o mercado interno nos próximos anos deve representar um 'alívio' para o modelo ZFM. Segundo representantes da indústria ouvidos pelo *Jornal do Commercio*, a mudança de direção da China será crucial para amenizar o ataque dos importados sofrido pelo PIM.

Os números do Mdic (Ministério do Desenvolvimento,

*O problema das exportações do PIM, segundo o analista da Fieam Gilmar Freitas, não é a postura chinesa de mercado e sim a nossa competitividade*

da Indústria e do Comércio Exterior) apontam para um crescimento alarmante da entrada de produtos vindos da China nos últimos dez anos. Só no primeiro bimestre deste ano foram gastos US\$ 739,7 milhões, montante que já supera em 123% os gastos referentes à 2002, quando durante o ano inteiro foram importados o equivalente a US\$ 331,27 milhões. Ainda segundo números do ministério, entre 2002 e 2011 - ano em que as importações da China somaram US\$ 4,18 bilhões,



Mudança de foco da indústria chinesa fará com que a China não tenha produção de sobra para exportar aos demais países como acontece atualmente

o crescimento foi superior a 1000%.

O presidente do Corecon-AM (Conselho Regional de Economia do Amazonas), Ailson Rezende, explica que tanto o governo federal quanto os empresários da indústria esperam que, a médio prazo, a indústria chinesa comece a ter que atender uma demanda

reprimida de uma nova classe consumidora. "É um processo em andamento. E para atender esse enorme contingente populacional a China terá que mudar de estratégia, o que por consequência, pode nos beneficiar", conta.

A boa notícia, segundo o presidente do Sinaees (Sindicato das Indústrias de Aparelhos

Elétricos, Eletrônicos e Similares), Celso Piacentini, é que com o mercado interno crescendo e os chineses criando novos hábitos de consumo, a China não terá produção de sobra para exportar como acontece atualmente, "o que aliviará não só as indústrias do PIM como a indústria brasileira de forma geral da invasão

dos importados", avaliou.

### Exportações

Em contrapartida, as exportações não sentirão o mesmo benefício na avaliação de Ailson Rezende. "O governo espera que voltado para a demanda interna, a China precise importar produtos manufaturados e criou-e a expectativa de que

o Brasil pudesse aumentar as exportações para o país", explanou.

Isso porque, segundo ele, o PIM não tem força na fabricação de produtos de linha branca - fogão, geladeira, microondas etc. "Além disso, os nossos 'carros-chefes' (eletroeletrônicos e motocicletas) são produtos fabricados em grande número na Ásia. Então, acredito que a diferença será inexpressiva", enfatizou.

Para o analista econômico da Fieam (Federação das Indústrias do Estado do Amazonas), Gilmar Freitas, o problema das exportações não é a postura chinesa de mercado e sim a nossa competitividade. "Tem a ver conosco, com problemas internos nossos relacionados a dois pontos principais: alta carga tributária e infraestrutura de transporte. Não podemos esperar por mudanças de posturas de governos como o chinês, porque nosso problema não se limita à China", criticou.

### Por dentro

#### FADIGA

Apresente Dilma Rousseff destacou recentemente à imprensa que a China tem dado sinais de fadiga do modelo focado nas exportações. O governo federal acredita na tendência de que em breve o país asiático vai importar além de commodities, produtos manufaturados brasileiros, transformando-se em oportunidade ao invés de ameaça.

## Novo modelo para importados avança

Uma proposta técnica sobre a alíquota interestadual do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços) pode ser fechada nesta semana na CAE (Comissão de Assuntos Econômicos). A previsão foi feita pelo senador Romero Jucá (PMDB-RR), autor do Projeto de Resolução do Senado (PRS 72/2010) que uniformiza as alíquotas do ICMS nas operações interestaduais com bens e mercadorias importados.

Como explicou o relator da proposta na CAE, senador Delcídio Amaral (PT-MS), o PRS 72/2010 é "pedaço de um grande universo de discussões" em andamento no Senado neste semestre. A CAE realizou em conjunto com a CCJ (Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania) audiências em que empresários, economistas e tributaristas apontaram virtudes e defeitos da proposta.

A matéria é apontada como essencial para ajudar a indústria brasileira a sair do atoleiro — no anopassado, o setor representou apenas 14,6% do PIB (Produto Interno Bruto). Esse número

reproduz hoje uma participação semelhante à do início do governo JK, em 1956, quando a indústria respondia por apenas 13,75% do PIB.

Modelo

O debate sobre as alíquotas interestaduais é importante diante do modelo tributário brasileiro. O cálculo do ICMS em um determinado período de apuração é resultado da diferença entre o imposto devido nas operações realizadas pelo contribuinte (débito fiscal) e o imposto ocorrido em operações anteriores (crédito fiscal). Foi a maneira que se encontrou para atender ao princípio da não cumulatividade, previsto na Constituição.

Portanto, há a partilha do imposto entre o estado de origem e o estado de destino das mercadorias e serviços, o que é levado a efeito através do mecanismo de alíquotas interestaduais. Como explicou o senador Romero Jucá, essa sistemática alcança também as mercadorias de procedência estrangeira, "fazendo com que a sua simples internalização através de algum estado produza, para ele, uma arrecadação potencial de

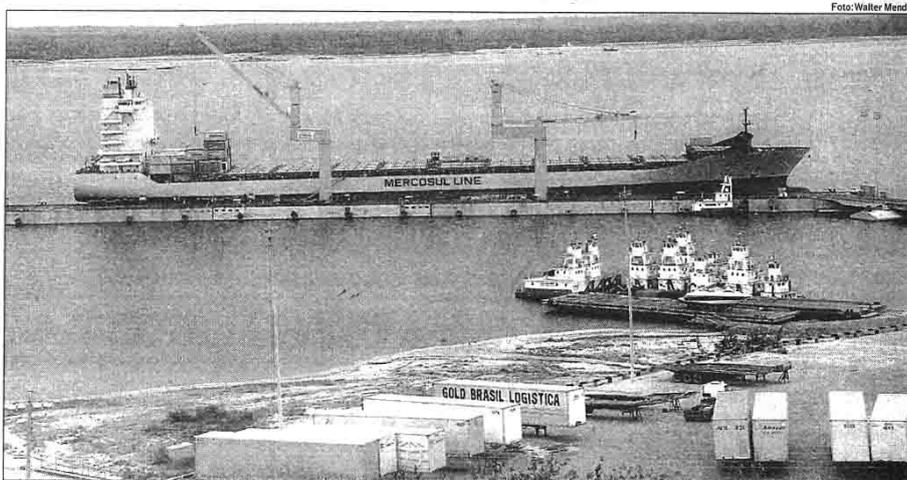


Foto:Walter Mendes

Para atrair indústrias, alguns Estados adotam mecanismos como um "desconto" no ICMS interestadual de 12%, reduzido na prática a 3% ou 4%

ICMS".

"Tal circunstância, associada ao uso recorrente de políticas de benefícios e incentivos fiscais pelos estados, na chamada "guerra fiscal", faz com que o ICMS tenha se configurado em um instrumento capaz de esta-

belecer vantagens comparativas ao produto importado, em detrimento do produzido no país", disse o parlamentar.

**Créditos**

Para atrair indústrias, alguns estados adotam mecanismos como um "desconto" no ICMS

interestadual de 12%, reduzido na prática a 3% ou 4%, embora concedam à empresa beneficiária um comprovante de pagamento de 12%.

Quando a mercadoria sai do estado de origem, já tem um crédito de 12%, que será aba-

tido do ICMS total na venda, de 18%, pagando a diferença de 6%. Em outros estados, as empresas beneficiárias pagam os 12% do ICMS interestadual, mas ganham financiamento do valor correspondente em até 30 anos, a taxas de juros subsidiadas.

## Unificação trocada por alíquota de 4%

Inicialmente, Jucá propôs zerar as alíquotas do ICMS nas importações, com a finalidade de eliminar o espaço de atuação dos estados na concessão de incentivos. Mas, segundo ele, estão avançados os entendimentos para a fixação de uma alíquota de 4% nessas operações.

Jucá afirmou à Agência Senado que a nova proposta

técnica deve incluir algumas exceções. Uma delas deve contemplar as operações com energia elétrica e com combustíveis líquidos e gasosos, que não fazem parte da guerra fiscal, como já sinalizava o senador Delcídio Amaral (PT-MS) no primeiro relatório sobre o assunto.

Polêmica

A proposta enfrenta oposição

de senadores de estados que oferecem incentivos fiscais para empresas importadoras, como Espírito Santo, Santa Catarina e Bahia, além do Pará e de Goiás, por meio de porto seco. Ricardo Ferrão (PMDB-ES), por exemplo, enviou carta à presidente Dilma Rousseff com vários argumentos contrários ao PRS 72/2010. O primeiro equívoco,

segundo Ferrão, é a crença de que os incentivos que o projeto pretende eliminar promovem o aumento das importações.

O segundo equívoco, conforme o parlamentar, é acreditar que essas importações concorrem com a produção nacional — no ano passado, 82,3% da pauta de importações correspondiam a bens intermediários

e de capital.

"Nem é preciso dizer que a importação de tais bens alimenta a indústria brasileira e movimenta a nossa economia", acrescentou.

Na prática, segundo Ferrão, os incentivos compensam desvantagens logísticas nas estruturas portuárias dos estados. Ao prever um acordo no Senado

em torno da proposta técnica coordenada por Delcídio Amaral, Jucá citou a possibilidade de criação de compensações para estados eventualmente prejudicados pelo novo modelo do ICMS. Uma das medidas, conforme Jucá, seria a destinação de recursos para investimento em logística e infraestrutura nesses Estados.

## Lançamento

# O novo endereço da Harley-Davidson

Localizada na avenida do Turismo, no Tarumã, a nova planta da Harley-Davidson é única na América Latina

Por **Olívia de Almeida**

Com o objetivo de aumentar a flexibilidade e a capacidade de atender às demandas do mercado a Harley-Davidson inaugurou em Manaus uma nova unidade de montagem, localizada na avenida do Turismo, Tarumã, zona oeste da cidade, que será responsável por montar os 18 modelos vendidos pela empresa no Brasil, entre 14 e 35 minutos, dependendo da motocicleta. De acordo com Keith Wandell, chairman, presidente e CEO da Harley-Davidson Inc., essa medida faz parte da nova estratégia da empresa, que visa crescimento, melhoria contínua e sustentabilidade.

Em uma área construída de 10 mil metros quadrados, serão montadas cerca de 30 motocicletas diariamente, podendo ter a capacidade aumentada de acordo com a demanda. "A fábrica tem produzido o que o mercado tem demandado atualmente", explica Longino Morawski, diretor-superintendente comercial da Harley-Davidson do Brasil, que destaca que o poder de compra do brasileiro tem aumentado e isso contribuiu para o crescimento de 7% nas vendas, comparado a 2010.

Ele informa também que recentemente a marca fechou parceria com o banco Bradesco, que passará a financiar moto direto nas concessionárias e, em breve, pretende também oferecer cartões de crédito e seguros. "Mais do que ampliar as vendas, o objetivo da empresa é proporcionar a experiência de qualidade que melhor representa uma marca como a nossa. Vamos continuar trabalhando para atingir esse compromisso, que diferencia a Harley-Davidson das demais empresas do segmento", finaliza o diretor-superintendente comercial.

### Nova linha de montagem

Essa nova planta fabril vem para substituir unidade anterior, que antes funcionava no Aleixo, zona centro-sul, existente desde 1999 também na capital amazonense, e primeira linha de montagem fora dos Estados Unidos. A nova unidade conta hoje com 110 funcionários trabalhando em turno único. Além disso, todo o processo de montagem agora se encontra em um único pavilhão plano, oferecendo mais capacidade e velocidade na montagem das motocicletas.

A empresa não informou o valor do investimento, porém Celso

Ganeko, diretor-superintendente industrial da Harley-Davidson do Brasil, destaca que essa ação faz parte de um processo que teve início em fevereiro de 2011, quando a empresa reassumiu o controle de suas operações co-



Os novos modelos Harley poderão ser financiados pelo Bradesco

merciais no país e passou a investir constantemente na expansão da rede.

Desde lá, já foram inauguradas dez revendas exclusivas, sendo duas em São Paulo (capital) e uma em Campinas, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Curitiba, Porto Alegre, Goiânia, Campo Grande e Brasília. E para este ano a meta é abrir mais sete, em Fortaleza, Recife, Salvador, Florianópolis,

Ribeirão Preto, Cuiabá e mais uma em São Paulo. A empresa faz mistério quanto à loja a ser aberta para revenda da marca em Manaus.

E para oferecer aos clientes um atendimento de pós-venda de alta qualidade, a Harley-Davidson do Brasil acaba de finalizar a implantação de um armazém de peças, acessórios e produtos. São

mais de 12 mil itens disponíveis nesse novo centro de distribuição, localizado em São Paulo, que está sendo administrado pela Penske Logistics, uma das maiores empresas do setor, e que abastecerá toda a rede de concessionárias Harley-Davidson.

Outra iniciativa da empresa foi

a abertura de sua subsidiária no Brasil. A empresa estabeleceu um novo escritório comercial exclusivo, situado na cidade de São Paulo, onde também funciona o Centro de Treinamento Técnico para a capacitação de mecânicos de motocicletas Harley-Davidson de toda a América do Sul, com capacidade para treinar mais de 300 pessoas por mês entre técnicos, consultores de vendas e gerentes.

## Dados

### POSITIVO

Em decorrência desse trabalho, a Harley-Davidson fechou 2011 com um resultado expressivo. Somente de abril a dezembro do ano passado, foram emplacadas 4.322 unidades da marca, de acordo com dados do Denatran (Departamento Nacional de Trânsito), número superior às 4.053 novas motocicletas Harley-Davidson licenciadas durante todo o ano de 2010. Com isso, a marca respondeu por cerca de 10% do mercado de motos premium no Brasil em 2011.

DISPUTA

# Cinco grupos querem Harley Davidson

Montadora está em negociação para instalação de uma concessionária em Manaus. **PÁGINA A9**

Cinco grupos disputam

# Cinco grupos disputam

Eles atuam no mercado local de revenda de veículos e querem, agora, passar a vender a famosa moto

RÓDRIGO ARAÚJO

rodrigoaraujo@critica.com.br

A Harley-Davidson do Brasil abrirá sua primeira concessionária em Manaus no início de 2013. De acordo com o diretor-superintendente comercial da marca, Longino Morawsk, a montadora está em negociação com cinco grupos empresariais que já trabalham no mercado local de revenda de veículos. Longino informou que a Harley-Davidson deve anunciar a nova concessionária em dois meses. A previsão é que as operações comerciais em Manaus devam iniciar até fevereiro de 2013.

Ontem de manhã, a direção da empresa fez a inauguração oficial de sua nova fábrica em Manaus, localizada na estrada do Turismo, no bairro do Tarumã. A montadora americana está no Polo Industrial de Manaus desde 1999, quando inaugurou a primeira linha de montagem fora dos Estados Unidos em todo o mundo.

"A Harley-Davidson já reconheceu o potencial do Brasil muito tempo atrás, motivo pelo qual abrimos a linha de montagem original em Manaus há mais de uma década. Hoje, podemos oferecer melhores serviços aos nossos consumidores e uma experiência com a marca nunca vista antes no País. Faz parte de nossa estratégia, como

Em números

#

2015

"Até esse ano a Harley-Davidson deixará de ser 'a marca de moto do papai', para entrar em novos segmentos, como o feminino e o jovem. Nosso objetivo é fazer um produto inovador, mas mantendo a tradição de mais de 100 anos", disse Keith Wandell.

uma empresa que está muito próxima ao cliente, renovar continuamente esta marca icônica e superar as expectativas dos consumidores em todo o mundo", afirmou Keith Wandell, chairman, presidente e CEO da Harley-Davidson Inc., que esteve presente no evento.

MODELOS

Atualmente, a fábrica da Harley-Davidson em Manaus é responsável pela montagem de 18 dos 19 modelos da marca vendidos no Brasil. "Esta iniciativa faz parte de um processo que teve início em fevereiro de 2011, quando a Harley-Davidson reassumiu o controle de suas operações comerciais no País. Com es-



A nova fábrica da Harley-Davidson na ZFM foi inaugurada ontem. Daqui saem 18 dos 19 modelos vendidos no País

sa unidade, estamos melhor preparados para atender os altos padrões de qualidade de produção que nossos consumidores esperam de uma marca premium como a Harley-Davidson", afirmou Celso Ganeko, diretor-superintendente Industrial da Harley-Davidson do Brasil.

Em uma área construída de 10 mil metros quadrados, a nova planta fabril é maior e mais moderna do que a anterior, que funcionava em galpões localizados no conjunto Petros, no bairro

Coroadó. Agora, todo o processo encontra-se em um único pavilhão plano, oferecendo mais capacidade e velocidade na montagem das motocicletas.

Celso Ganeko explicou que as novas instalações são flexíveis, permitindo que a linha de montagem produza múltiplos modelos diferentes e, por sua vez, responda rapidamente às demandas do mercado. "O processo de montagem completo de uma motocicleta Harley-Davidson varia de 14 minutos a 35 minutos, de acordo com

o modelo", enfatizou o executivo.

A fábrica da Harley-Davidson em Manaus é responsável por abastecer apenas o mercado brasileiro. Atualmente, a unidade conta com 110 funcionários diretos e indiretos, que trabalham em turno único. Os rigorosos padrões de qualidade são os mesmos adotados em todas as fábricas da empresa. A operação conta com cinco processos básicos de auditoria e inspeção de qualidade. A unidade de Manaus possui certificado ISO 9001/2008.

Marca já detém 10% do mercado

Uma característica da Harley-Davidson é que a marca só produz motocicletas de alta cilindrada. O modelo mais simples vem com o motor de 883 cilindradas, na família Sportster. A motorização mais alta chega a 1.700 cc, na família de motos Touring. Em 2011, a Harley-Davidson atingiu um resultado expressivo de vendas. De abril a dezembro do ano passado foram emplacadas 4.322 unidades da marca (dados Denatran), número superior as 4.053 novas motocicletas Harley-Davidson licenciadas durante todo o ano de 2010. Com isso, a marca respondeu por cerca de 10% do mercado de motos premium no Brasil no ano passado.

"Mais do que ampliar as vendas, o objetivo da empresa é proporcionar a experiência de qualidade que melhor representa uma marca como a nossa", afirmou o diretor-superintendente Comercial da Harley-Davidson do Brasil, Longino Morawsk. Além da fábrica de Manaus, a Harley-Davidson tem quatro fábricas nos EUA e uma na Índia, inaugurada em 2010. O presidente Keith Wandell adiantou que a montadora americana prepara surpresas para os próximos três anos.

## BRICS

# CNI quer negócios entre Brasil e Índia

Energia, infraestrutura, agro-negócio, biocombustível e tecnologia da informação (TI) são os setores que o Brasil irá oferecer à Índia para investimentos em reunião de empresários paralela à visita ao país da presidente Dilma Rousseff, a partir de hoje. Ela participa da reunião de cúpula dos Brics, o grupo de países emergentes formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.

O Brasil quer ampliar a corrente de negócios com a Índia, que no ano passado superou os US\$ 9 bilhões. Para isso, um grupo de 60 empresários brasileiros se reunirá com os colegas indianos de 28 a 30 próximos, em Nova Delhi.

A gerente-executiva de Comércio Exterior da CNI, Tatiana Porto, ressalta que um dos grandes trunfos do Brasil para aumentar os investimentos indianos é que seis dos 15 maiores projetos mundiais em andamento no setor de energia elétrica estão no País, totalizando, sozinhos, R\$ 55,6 bilhões. Tais investimentos representam oportunidades para empresas dos Brics, que podem se habilitar a fornecer tecnologia, máquinas e equipamentos. Há também oportunidades em todo o setor de infraestrutura já que o Brasil fará obras em portos e aeroportos.

Até Junho

# Redução de IPI da linha branca é prorrogada

Renúncia fiscal do governo será de R\$ 489 milhões



Fabio Rodrigues Pozzebom/AB

Eletrodomésticos já chegam ao comércio da Zona Franca com IPI zero

SÃO PAULO (FOLHAPRESS E UOL) - O governo irá prorrogar até junho a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para geladeiras, fogões, máquinas de lavar e outros produtos da chamada linha branca, que terminaria no final deste mês. O texto foi publicado em uma edição extra do "Diário Oficial da União". No Amazonas, a redução dos preços foi pouco sentida porque esses produtos já chegam aqui com IPI zero.

Com isso, o governo deixará de arrecadar R\$ 489 milhões, segundo o ministro da Fazenda, Guido Mantega. A contrapartida da indústria, segundo o ministro, é não cortar empregos.

A ideia é estimular a indústria, que reclama da concorrência com os importados, sobretudo por causa da valorização do real frente ao dólar.

Para fogões, a alíquota, que era de 4%, foi zerada. Para as geladeiras, o percentual foi reduzido de 15% para 5% e, para as máquinas de lavar, de 20% para 10%. A alíquota sobre tanquinhos também foi zerada (era de 10%). A desoneração da linha branca já havia sido feita em abril de 2009. Na época, a medi-

da também foi prorrogada.

O setor varejista, no entanto, quer que o governo estenda a medida por mais tempo - 6 a 9 meses - e reivindica a inclusão de móveis e material de construção no pacote. Além da ampliação dos segmentos beneficiados com menor incidência de IPI, o governo também estuda reduções de PIS/Cofins para alguns setores, do IOF sobre o crédito e a desoneração da folha de pagamento como forma de estimular a retomada da economia neste início de ano, depois do crescimento abaixo do esperado no ano passado.

O ministro Mantega planeja mudança nos setores que deverão adotar a mudança estão: têxtil, móveis, bens de capital, plástico, autopeças, naval e a Embraer.

## BALANÇO

Sob o efeito da redução, as vendas de eletrodomésticos da linha branca tiveram aumento de 22,63%, na média, entre dezembro e fevereiro, na comparação com o mesmo período do ano anterior. Os dados se referem só aos produtos que ficaram com imposto menor (geladeira, fogão, lavadora, tanquinho).

Manaus, terça-feira, 27 de março de 2012.

## Bloqueios ao desenvolvimento

“Enquanto a nossa taxa está em 9,75%, as taxas praticadas pelos EUA, Japão e pela Zona do Euro estão no intervalo de 0% a 1%.”

Estamos no primeiro trimestre de 2012 exibindo números claros de desaceleração econômica, reflexos de um cenário de forte crise internacional. Com a desvalorização do dólar, do euro e do yuan que provocaram uma supervalorização do real, a indústria sofre perdas consideráveis, provocadas pelo

deslocamento de produtos brasileiros no mercado externo e perda de competitividade no mercado interno em consequência da concorrência desleal.

Somado a isso também enfrentamos uma taxa de juros, que embora tenha tido uma boa redução, ainda não é comparável ao praticado pelos nossos concorrentes internacionais. Enquanto a nossa taxa está em 9,75%, as taxas praticadas pelos EUA, Japão e Zona do Euro estão no intervalo de 0% a 1%.

Os alertas emitidos pelos resultados econômicos dos últimos meses comprova a gravidade da situação e ameaça o setor industrial com a desindustrialização. Esses fatos fizeram com que a

presidenta Dilma convidasse 28 dos maiores empresários do Brasil para uma reunião que tinha como assunto principal discutir o investimento da indústria no setor produtivo do País.

Os empresários que atenderam ao chamado foram unânimes em eleger três grandes problemas que impedem o desenvolvimento e o crescimento econômico em praticamente todas as regiões. Esses bloqueadores de ações produtivas que se agigantam mais ainda em momentos de crise são: o câmbio, que tira a competitividade dos produtos, em face da valorização do real frente a outras moedas; a carga tributária excessiva, que onera o produto; e a precária infraestrutura de transporte de



e-mail:  
fieam@  
fieam.org.br



cargas, que inflige pesados custos de distribuição. Com o compromisso de fazer intervenções no processo de “redução de juros” e no câmbio, para frear a supervalorização do real frente ao dólar, o Governo pediu aos empresários maior empenho para efetuar investimentos, evitando a destruição da cadeia produtiva da nossa indústria e estimulando a retomada do crescimento.

Presente no encontro com a Presidenta Dilma, o presidente da FIEAM, Antonio Silva, tem insistido na necessidade de vencermos esses gargalos que no nosso Estado se apresentam mais graves ainda. O Governo do Estado também tem se esforçado nesse sentido. Na sexta feira (23),

particpei de reunião na sede do Governo, onde, com a presença do vice-governador José Melo, dos secretários estaduais da SDS e da Secretaria de Mineração Geodiversidade e Recursos Hídricos (SEMGRH), representante da Suframa e outras autoridades, apresentamos aos diretores da Vale S.A. uma visão geral da infraestrutura utilizada no Amazonas e suas necessidades em termos de investimentos, bem como o potencial da nossa produção mineral. A Vale é uma empresa que tem possibilidade de formar parcerias que tenham como objetivo sanar entraves que perduram a bastante tempo, prejudicando o nosso desenvolvimento.

## Prospecção de negócios

# Russos dispostos a investir no Amazonas, diz Akopov

Embaixador Sergey Akopov diz que há muitas áreas de interesses no Estado

O Amazonas poderá sediar um encontro de empresários locais e russos no segundo semestre deste ano. A informação foi divulgada ontem, durante reunião entre o presidente da Assembleia Legislativa do Amazonas (AEE-AM), deputado estadual Ricardo Nicolau (PSD), e o embaixador da Rússia no Brasil, Sergey Akopov.

O embaixador está em Manaus cumprindo uma agenda de visitas oficiais aos principais órgãos públicos e disse que a missão empresarial russa tem interesse em firmar parcerias com empresas brasileiras em diversas áreas.

Nicolau explicou o funcionamento das operações industriais do Amazonas e destacou

as vantagens comparativas da Zona Franca de Manaus (ZFM) em relação ao restante do País. Ele lembrou a ampliação do modelo por mais 50 anos e a extensão dos benefícios fiscais à Região Metropolitana de Manaus (RMM).

O embaixador da Rússia afirmou que o Amazonas é forte candidato a receber a missão empresarial em virtude das similaridades entre o seu país e a região amazônica. Negócios na área de piscicultura, por exemplo, estão na mira do capital internacional, conforme Sergey. "As potencialidades da nossa cooperação são muito grandes. As florestas da Amazônia e da Sibéria têm condições e problemas muito parecidos. Acumulamos

experiências na defesa do meio ambiente e exploração", disse Sergey, sugerindo que a combinação das tecnologias russa e brasileira poderia render "atividades econômicas rentáveis".

### ÁUSTRIA

Ainda ontem, Ricardo Nicolau recebeu também o embaixador austríaco no Brasil, Hans-Peter Glanzer, para quem "há muito espaço para intensificar as relações entre o Estado e a Áustria". No encontro, do qual participaram outros parlamentares, Nicolau lembrou que o Amazonas receberá a primeira fábrica da empresa de bebidas "Redbull" fora da Europa, após projeto aprovado pelo Codam.



Ricardo Nicolau (de paletó preto), durante uma reunião com Sergey Akopov

### EMPRESA INATIVA

## Envio de DSPJ até 30 deste mês

As micro e pequenas empresas que permaneceram inativas durante todo o ano-calendário de 2011 têm até a próxima sexta-feira, 30 de março, para entregar a Declaração Simplificada da Pessoa Jurídica (DSPJ) - Inativa 2012. O documento deve ser entregue também pelas empresas que forem extintas, cindidas parcialmente ou totalmente, fusionadas ou incorporadas durante este ano, e que permaneceram sem atividade no período de 1º de janeiro de 2012 até a data do evento. Pessoa jurídica inativa é aquela que não efetuou qualquer atividade operacional, não-operacional, patrimonial ou financeira durante todo o ano-calendário. Quem deixar de apresentar a DSPJ Inativa, ou enviá-la após o dia 30 de março, pagará multa de R\$ 200.

## Aplausos

# Governo federal



Para o governo federal, que anunciou a prorrogação, até junho, da redução do IPI de produtos da linha branca.

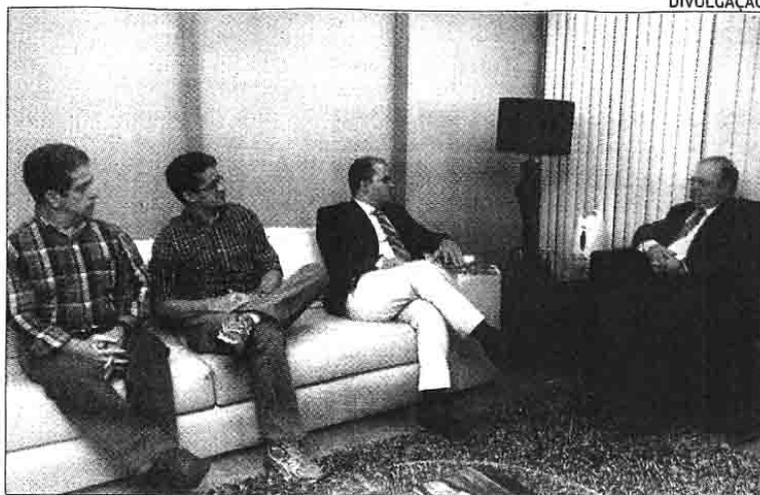
## ASSEMBLEIA

# Rússia quer fazer intercâmbio

O Amazonas poderá sediar um encontro de empresários locais e russos no segundo semestre deste ano. A informação foi divulgada, ontem, durante reunião entre o presidente da Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), deputado estadual Ricardo Nicolau (PSD), e o embaixador da Rússia no Brasil, Sergey Akopov.

O embaixador está em Manaus cumprindo uma agenda de visitas oficiais aos principais órgãos públicos. Sergey revelou a Nicolau, e também aos deputados estaduais David Almeida (PSD) e Wanderley Dallas (PMDB), que a Representação Comercial da Rússia tem interesse em realizar uma missão empresarial russa para firmar parcerias com empresas brasileiras em diversas áreas.

Nicolau explicou o funcionamento das operações industriais do Amazonas e destacou as vantagens comparativas da Zona Franca de Manaus (ZFM) em comparação com o restante do país. Ele lembrou também a ampliação por mais 50 anos do modelo.



DIVULGAÇÃO

Deputados estaduais se reúnem com embaixador da Rússia

## Missão empresarial em Manaus

Em paralelo à competitividade do modelo ZFM, o embaixador da Rússia afirmou que o Amazonas é forte candidato a receber a missão empresarial em virtude das similaridades entre o país e a região amazônica. Negócios na área de piscicultura, por exemplo, estão na mira do capital internacional, con-

forme Sergey.

“As potencialidades da nossa cooperação são muito grandes. As florestas da Amazônia e da Sibéria têm condições e problemas muito parecidos. Acumulamos experiências na defesa do meio ambiente e exploração”, disse Sergey. Ele aposta em uma “atividade econômica rentável”.

### Governo federal deixa de arrecadar R\$ 489 milhões

Com a prorrogação da desoneração do Imposto sobre Produtos Industrializados da linha branca, o país admite a perda

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, anunciou ontem (26) a prorrogação da redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para os eletrodomésticos da linha branca. A desoneração estava em vigor desde janeiro e acabaria no final deste mês. O benefício foi prorrogado por três meses, até o final de junho.

O ministro também retirou o IPI para a linha de móveis por três meses, até então o imposto era 5%. Segundo Mantega, uma edição extra do Diário Oficial da União colocou a medida em vigor ontem mesmo. As desonerações atingem também os revestimentos laminados, que tiveram a alíquota do imposto zerada, luminárias e lustres que passaram de 15% para 5%, e os papéis de parede, de 20% para 10%.

O Ministério da Fazenda prevê que o governo deixará de arrecadar R\$ 489 milhões com as desonerações. Em contrapartida, os setores beneficiados não poderão demitir trabalhadores. Segundo Mantega, as medidas são para reativar a economia que já apresenta sinais de recuperação.

#### Conformidade elétrica

Desde de janeiro, fabricantes e importadores não podem mais comercializar produtos eletrodomésticos que não atendam aos requisitos da avaliação da conformidade (RAC), determinados pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro). Os lojistas terão até 1º de janeiro de 2013 para vender os eletro-

#### ATINGIDOS

As desonerações atingem também os revestimentos laminados, que tiveram a alíquota do imposto zerada, luminárias e lustres que passaram de 15% para 5%, e os papéis de parede, de 20% para 10%.

domésticos que estejam fora dos padrões estabelecidos pela regulamentação. O objetivo é ampliar a segurança dos produtos, principalmente no que diz respeito à parte elétrica. Com a medida, aparelhos de 97 famílias de eletrodomésticos nacionais e internacionais são objeto de operações de fiscalização constantes feitas pelo órgão.



Desde de janeiro, fabricantes e importadores não podem mais comercializar produtos eletrodomésticos fora dos requisitos

ARQUIVO EM TEMPO/ALEXANDRE FONSECA

### Comissão de Ética pede explicações a Pimentel

A Comissão de Ética Pública da Presidência da República decidiu, ontem (26), pedir esclarecimentos ao ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel, sobre as consultorias prestadas por ele em 2009 e 2010. Pimentel terá prazo de dez dias para enviar as informações, de acordo com o presidente da comissão, Sepúlveda Pertence.

Após a análise dos esclarecimentos do ministro, a comissão irá decidir se abre processo contra Pimentel.

Pertence explicou que é preciso avaliar, preliminarmente, se cabe à Comissão de Ética abrir processo contra Pimentel, já que ele prestou as consultorias antes de exercer o cargo de ministro de Estado.

“Resolvemos dar-lhe a oportunidade de se manifestar para que, então, possamos ajuizar se existe essa situação excepcional que justificaria a abertura de um processo ético, embora os fatos veiculados sejam anteriores a sua posse no ministério”, disse Pertence.

## Claro & Escuro

HARLEY

### Mau exemplo

████████████████████

A Harley-Davidson divulgou, ontem, uma foto de sua 'linha de montagem' mostrando como uma empresa de motocicletas não deve trabalhar. Funcionários de bermuda, sandálias e sem nenhum tipo de equipamento de segurança trabalhavam de forma artesanal. Ontem, na entrevista coletiva o cenário era outro.

## Três grupos disputam a revenda Harley no AM

### Names dos pretendentes são mantidos em sigilo pela fabricante

TEXTO Rosana Villar

MANAUS

**T**rês empresas disputam a concorrência para administrar a primeira concessionária da Harley Davidson (HD) em Manaus. De acordo com o diretor-superintendente da marca no Brasil, Longino Morawski, o resultado será anunciado em aproximadamente 60 dias. A afirmação foi feita ontem, durante a inauguração da nova planta da montadora, instalada no bairro Tarumã, zona oeste.

Segundo Longino, a abertura de uma concessionária na capital amazonense já era programada desde o ano passado, quando a marca reassumiu o controle de suas operações comerciais no País e decidiu modificar sua estratégia de mercado. "Montar a concessionária em Manaus está entre nossas prioridades, até porque nossa fábrica está aqui", disse.

De acordo com o executivo, o processo de estudo, concorrência e instalação de uma loja leva cerca de um ano e meio para ser finalizado. Atualmente, a empresa encontra-se em fase final de negociação com os três grupos que se apresentaram para o negócio. O nome das empresas envolvidas, no entanto, não foi revelado.

O custo mínimo para a instalação de uma concessionária de médio porte da HD é de cer-

ca de R\$ 5 milhões, segundo informou Longino, considerando os gastos com a adaptação de instalações, ferramental e capital de giro para compra de estoque.

A previsão é de que a loja seja inaugurada no ano que vem. Em 2011, dentro do plano de expansão da marca, foram inauguradas 10 concessionárias e a previsão é de que mais sete lojas sejam abertas este ano.

#### Nova planta

A nova fábrica da montadora tornará o processo mais rápido e econômico, segundo avaliou o diretor-superintendente Industrial da Harley Davidson do Brasil, Celso Ganeko. "O fluxo de material era muito ruim na outra planta, perdíamos muito tempo no transporte de material pelo elevador, sem contar os custos com empilhadeiras. Além disso, o risco de quebra de material era maior, com a movimentação. A nova planta é mais flexível e mais segura", afirma.

A nova linha de montagem permite a produção de diferentes modelos, com menos mudanças. A fábrica de Manaus, que abastece apenas o mercado interno, produz 500 motocicletas por mês e gera 110 empregos diretos. Segundo Ganeko, com a nova estrutura, esta capacidade de produção pode ser até dobrada em alguns anos, dependendo da demanda do mercado.

## OS NÚMEROS

### 20%

Foi o quanto cresceu o segmento Premium de motocicletas no Brasil em 2011. O segmento compreende motos acima de 600 cilindradas. Dentro deste nicho, a HD possui 10% de participação de mercado.

### 18

Modelos de motocicletas serão produzidos na nova planta da marca em Manaus. A Dyna Super Glide, 1.584 cc, foi o modelo mais vendido no País no ano passado. Foram negociadas 700 unidades.

## Comissão de Ética dá dez dias para Pimentel explicar consultorias

Após decidir investigar o ministro do Desenvolvimento, Fernando Pimentel, a Comissão de Ética Pública da Presidência resolveu, ontem, pedir esclarecimentos a respeito de consultorias prestadas por ele antes de integrar o governo Dilma Rousseff. A decisão da comissão foi apertada, com três conselheiros votando contra o pedido de esclarecimento e três a favor. Diante do empate, o presidente da comissão, Sepúlveda Pertence, deu o voto de minerva, o que na prática dá prosseguimento ao processo contra Pimentel.

“Decidiu-se, pelo meu voto de minerva, encaminhar pedido de informações e esclarecimentos ao ministro. Em síntese, embora correto, ao meu ver, o voto do conselheiro Roberto Caldas, de que em linha de princípio atos anteriores à investidura do ministério não são competência da Comissão de Ética, alude o próprio voto a situações excepcionais, em que atos anteriores possam comprometer a autoridade e exigir providências da Comissão de Ética, pelo

menos no papel de conselheira da presidente da República”, explicou Sepúlveda.

Segundo Sepúlveda, a comissão não entrou no mérito se as denúncias são procedentes ou não. O ministro terá dez dias para dar explicações à comissão, a partir do recebimento da denúncia protocolada pelo PSDB com base em reportagens do GLOBO.

“Sem fazer nenhum juízo de mérito, por hora, sobre as acusações ao ministro do Desenvolvimento, resolvemos dar-lhe a oportunidade de se manifestar, para que então possamos ajuizar se existe essa situação excepcional em que se justificaria a abertura de procedimento ético, embora os fatos sejam todos eles anteriores a sua posse no ministério”, explicou.

Em dezembro do ano passado, O GLOBO revelou que Pimentel faturou R\$ 2 milhões, entre 2009 e 2010, com consultorias. Metade desse dinheiro foi pago pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), por serviços de consultoria na elaboração de projetos na área tributária.

## Fabricante de linha branca adota preço diferenciado no AM para compensar IPI

FOTO Eraldo Lopes

MANAUS

As fabricantes nacionais de produtos da linha branca (geladeiras, fogões e máquinas de lavar) fornecem para o Amazonas produtos com valores acima do oferecido ao restante do País. A afirmação é do presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Manaus (CDL-Manaus), Ralph Assayag.

Quando há a diminuição do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), como determinou a medida do governo federal em dezembro passado e prorrogada, ontem, até junho, reduz também no Estado, porém o valor continua superior ao resto do País. "As empresas botam preço acima e mais o IPI (...) Quando a União baixa o preço, eles não querem que no Amazonas fique mais barato que o resto do Brasil", disse.

Ralph afirma que o Amazonas já teve uma 'briga' muito grande com os outros Estados e que a ação não é justa. Mas, até agora não houve avanços.

Para o gerente do Centro Internacional de Negócios da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), José Marcelo Lima, os preços elevados podem estar ligados aos gastos com frete e despacho que encarecem o transporte.

### Vendas

No cenário nacional, as vendas de produtos da linha branca aumentaram 22,63% nos últimos três meses, conforme levantamento do Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV). O bom desempenho ocorreu exatamente durante os meses de redução da alíquota de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), como estímulo ao consumo. A questão é que, diferente dos outros Estados, o Amazonas já é isento do imposto, previsto no Decreto-Lei nº 288, de 1967.

Na análise do vice-presidente do Conselho Regional de



Geladeiras, fogões e máquinas de lavar roupa **chegam a Manaus com valores acima dos preços praticados** pelos fabricantes em outras regiões do País e mesmo com a diferença, comércio teve alta de 20% nas vendas em três meses

Economia do Amazonas (Corecon-AM), Ailson Nogueira, a redução não deveria afetar o comércio local, já que os produtos importados para a área da Zona Franca já são isentos de IPI. "A rigor, todas as empresas cadastradas na Suframa deviam ter esse imposto suspenso (...) O que os empresários devem fazer é exigir que os produtos venham sem esse imposto", disse Ailson.

O reflexo chegou no Amazonas como pode ser visto nos preços, que em alguns casos baixaram em até R\$ 200.

O gerente da loja CityLar, Wicleimar Souza, relata que as vendas aumentaram em até 20% de dezembro até março. Ele afirma que os clientes já chegam na loja perguntando por produtos com isenção de IPI. "Como estavam anunciando na mídia que tem essa redução, as pessoas sabem e já chegam procurando", afirma. Wicleimar acredita que a procura por eletrodomésticos vá aumentar mais com o 'Liquida Manaus', que acontece de 28 deste mês até 14 de abril.

### FRASE



**Ailson Nogueira.**  
Vice-presidente do Corecon-AM  
"O que os empresários devem fazer é exigir que os produtos venham sem esse imposto"

Sobre a diferença de preço dos produtos 'linha branca' para o Amazonas.

### OS NÚMEROS

**R\$ 489**

milhões é o valor estimado da renúncia que o governo federal espera alcançar com a prorrogação da desoneração da linha branca e dos móveis e pisos.

### MÓVEIS E PISOS

## Governo prorroga redução do IPI e inclui novos produtos

Como a resposta do comércio varejista foi boa, o governo federal anunciou, na noite de ontem, a prorrogação da redução do IPI por mais três meses. A medida se encerraria no dia 31 deste mês e vai ajudar a ampliar o consumo interno e a frear as demissões do setor industrial até o mês de junho.

No caso do fogão, a alíquota do tributo passou, em dezembro, de 4% para zero. Para a aquisição de geladeiras, o tributo foi reduzido de 15% para 5% e, para as máquinas de lavar, passou de 20% para 10%. Para tanquinhos, o IPI recuou de 10% para zero. Os produtos beneficiados são aqueles com selo 'A' de qualidade energética.

### Novos produtos

Além da prorrogação do IPI menor para a linha branca, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, também anunciou que serão reduzidas as alíquotas do imposto incidentes

sobre toda a linha de móveis, de 5% para zero; de laminados (pisos), de 15% para 0; papel de parede, de 20% para 10%; e de luminárias e lustres, de 15% para 5%.

De acordo com o ministro, as novas desonerações, válidas também até o final de junho, deverão ser publicadas em edição extra do Diário Oficial desta segunda-feira e entram em vigor no mesmo dia. De acordo com o ministro, o setor de móveis, que não tinha se beneficiado da desoneração concedida à linha branca, estava "reclamando um pouco". "Os consumidores poderão aproveitar os preços menores que eu espero que as empresas estejam praticando", disse.

A expectativa do ministro é que a prorrogação da desoneração da linha branca mais as novas medidas representem uma renúncia fiscal de R\$ 489 milhões.

## Mercado de Trabalho

### **Dados da Rais mostram que País tem 70 milhões de empregos formais**

O Brasil tem mais de 70 milhões de empregos formais, considerando dados até o final de 2011. Em comparação a 2010, a quantidade de empregos com carteira assinada cresceu 5,6%, segundo informou ontem o Ministério do Trabalho (MTE). Os dados fazem parte da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), entregue pelos empregadores brasileiros anualmente. Em 2010, 66,3 milhões de postos foram informados. A estimativa era de que 69 milhões de vínculos empregatícios fossem informados em 2011.

## Fala Sério

### **Omisso e ausente**

Senador suplente que virou titular por quase 6 anos, João Pedro, do partido de Lula e Dilma, não tem um projeto sequer de defesa efetiva da região, e se ausentou das discussões e votações que ajudaram a desconstruir o modelo ZFM. Em seu mandato, o modelo ficou reduzido a TV e duas rodas.

\*\*\* \*\*

### **Trabalhadores sem estrela**

E o presidente da Central Única dos Trabalhadores, o ex-operário Waldemir Santana, que convive de perto com o núcleo duro do poder, nada fez para assegurar a participação dos trabalhadores nos lucros do modelo, dos quais 53% são mordidos pela União.



\*\*\* \*\*

### **Salário e qualificação**

A omissão em relação ao fato dos trabalhadores do PIM, Polo Industrial de Manaus, terem o menor ganho salarial do país, se refere ainda à qualificação técnica dos companheiros, que não têm acesso à melhoria técnica do próprio desempenho.